

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos I: tópicos em linguística**

Ano/Semestre: **2016/2**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114819_T01**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Maria da Graça Krieger**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

OBJETIVOS

- Retomar conceitos básicos de linguística;
- Apresentar um breve panorama do desenvolvimento dos estudos linguísticos;
- Contribuir para a aplicação dos conceitos básicos aos projetos das dissertações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Linguística

1.1. Fundamentos

1.2. Conceitos básicos

1.2.1. Língua

1.2.2. Linguagem

2. Panorama dos estudos linguísticos

- 2.1 Breve histórico
- 2.2 Principais campos de investigação
- 2. Linguística Aplicada

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (MÁXIMO 15 OBRAS)

- BENVENISTE, Emile. **Problemas de linguística geral II**. Campinas: Pontes, 1989.
- BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. **Teoria Linguística**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- CELANI, Maria Antonieta Alba Celani. Afinal, o que é linguística aplicada. In: PASCHOAL, Mara Sofia Zanotto de; CELANI, Maria Antonieta Alba (Org.). **Linguística aplicada: da aplicação da linguística à linguística transdisciplinar**. São Paulo: EDUC-PUCSP, 1992. p. 15-23.
- FIORIN, José Luiz (Org.). **Introdução à linguística I: objetos teóricos**. São Paulo: Contexto, 2002.
- FIORIN, José Luiz (Org.). **Introdução à linguística II: princípios de análise**. São Paulo: Contexto, 2003.
- MARTELOTTA, Mario Eduardo (Org.). **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.
- MATEUS, Maria Helena Mira. **Gramática da língua portuguesa**. Coimbra, Almedina, 1983.
- MOITA LOPES, Luiz Paulo da. **Oficina de linguística aplicada**. Campinas: Mercado de Letras, 1996.
- POTTIER, Bernard. **Linguística geral: teoria e descrição**. Rio de Janeiro: Presença, 1978.
- SAUSSURE, Ferdinand. **Curso de linguística geral**. 23. ed. São Paulo: Cultrix, 2001.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Pesquisa em Linguística Aplicada**

Ano/Semestre: **2016/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **7558**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Ana Maria Stahl Zilles e Caio César Costa Ribeiro Mira**

EMENTA

Apresentação e discussão de metodologias em Linguística Aplicada e processos de construção de *corpus* e de análise de dados. Análise sobre diferentes visões de ciências e paradigmas científicos em geral. Discussão de aspectos éticos nas pesquisas em linguagem. (Re)Elaboração do projeto de pesquisa de dissertação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ciência e senso comum

Ciência: a construção do saber

Linguística Aplicada e seu lugar na ciência

Metodologias de pesquisa: quantitativa, qualitativa e mista

Métodos de pesquisa

Ética na pesquisa

Projeto de Pesquisa: estrutura e subsídios para sua elaboração

OBJETIVOS

A disciplina Seminário de Pesquisa em Linguística Aplicada tem como objetivos:

- a) abordar diferentes visões de ciências e paradigmas científicos;
- b) definir e situar a Linguística Aplicada no campo das ciências;
- c) apresentar panorama teórico-metodológico da Linguística Aplicada global e localmente;
- d) iniciar os/as mestrandos/as nos métodos e técnicas de investigação de natureza quantitativa e qualitativa;
- e) abordar questões éticas na pesquisa em geral e especificamente nas pesquisas em linguagem;
- f) discutir pontos básicos para a elaboração de um projeto de pesquisa e para o desenvolvimento de pesquisa;
- g) fornecer subsídios e capacitar alunos/as para autonomamente buscá-los no processo de (re)elaboração de projeto de pesquisa de dissertação.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas; oficina de pesquisa bibliográfica; seminários; apresentação oral do projeto de dissertação; discussão sobre os projetos apresentados e reescrita dos mesmos; debate sobre o que é Linguística Aplicada.

AVALIAÇÃO

Apresentação, discussão e reescrita do projeto de dissertação.

- 1) Participação ativa e crítica em aula, evidenciando ter realizado as leituras previstas, assim como as tarefas indicadas. (20%)
- 2) Seminário: apresentação de síntese do(s) texto(s) evidenciando liderança nas discussões dos textos (20%): critérios: liderança nas discussões dos aspectos principais do(s) texto(s), atividades e perguntas que conduzam à discussão **crítica**.
- 3) Resenha das leituras feitas para as discussões em aula (10%).
- 4) Levantamento de bibliografia **comentada** (também conhecida como bibliografia *anotada*) referente ao tema da dissertação (10%).
- 5) Trabalho final: (Re)elaboração de projeto de pesquisa de dissertação (40%).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (MÁXIMO 15 OBRAS)

CRESWELL, JOHN W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2010.

DÖRNYEI, Zoltán. **Research methods in applied linguistics**: quantitative, qualitative, and mixed methods. 14th ed. Oxford: Oxford University Press, 2016.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. São Paulo: Artmed, 2009.

FREIRE, Maximina M.; ABRAHÃO, Maria Helena Vieira; BARCELOS, Ana Maria Ferreira. (Org.) **Linguística aplicada e contemporaneidade**. São Paulo: ALAB; Campinas: Pontes Editores, 2005.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: UFMG, 1999.

LEFFA, Vilson J. A linguística aplicada e seu compromisso com a sociedade. In: Congresso Brasileiro de Linguística Aplicada, 6., Belo Horizonte. **Anais eletrônicos...** Belo Horizonte: UFMG, 2001. p. 7-11. Disponível: <http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/la_sociedade.pdf>. Acesso em: 20 out. 2016.

MOITA LOPES, L. P. **Oficina de linguística aplicada**. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

MOITA LOPES, L. P. (Org.) **Por uma linguística aplicada indisciplinar**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

OSTERMANN, A. C.; SOUZA, J. Contribuições da análise da conversa para os estudos sobre o cuidado em saúde: reflexões a partir das atribuições feitas por pacientes. **Cadernos de Saúde Pública**, [S.l.], v. 25, n. 7, p. 1521-1533, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v25n7/10.pdf>>. Acesso em: 20 out. 2016.

SILVERMAN, D. **Doing qualitative research**: a practical handbook. London: SAGE, 2000.

SILVERMAN, D. **Interpretação de dados qualitativos**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

VIEIRA, R.; LOPES, L. Processamento de linguagem natural e o tratamento computacional das linguagens científicas. In: PERNA, C. L.; DELGADO, H. K.; FINATTO, M. J. (Org.) **Linguagens especializadas em corpora**: modos de dizer e interfaces de pesquisa. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010. p. 183-201.

WELLS, G. Dialogic inquiry as collaborative action research. In: SOMEKH, B.; NOFFKE, S. (Ed.). **Handbook of educational action research**. [S.l.]: Sage, 2007. Disponível em: <http://people.ucsc.edu/~gwells/Files/Papers_Folder/Collaborative%20Action%20Research.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (MÁXIMO 15 OBRAS)

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **O planejamento da pesquisa qualitativa**:teorias e abordagens. Porto Alegre: Bookman: Artmed, 2006.

JUNG, Neiva Maria. **A (re)produção de identidades sociais na comunidade e na escola**. Ponta Grossa: Ed. UEPG, 2009.

WRAY, A. et al. **Projects in linguistics**: a practicalguide to researching language. Oxford: Oxford University Press, 1998.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Teorias Linguísticas**

Ano/Semestre: **2016/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **7560**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Cátia de Azevedo Fronza**

EMENTA

Visão panorâmica das teorias linguísticas, focalizando duas tendências: a que se ocupa da relação linguagem e pensamento e a que explora a relação linguagem e sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O Pluralismo Teórico da Linguística
2. A Linguística Saussuriana: o Estruturalismo
3. Diferentes formas de Estruturalismo
4. A Linguística Chomskiana: o Gerativismo
 - a) Mentalismo, racionalismo e inatismo
 - b) Programa Gerativista: da Teoria Padrão ao Programa Minimalista
5. Repercussões das ideias de Chomsky
 - a) Semântica Interpretativa versus Semântica Gerativa
 - b) A Linguística Cognitiva
6. A Pragmática e o tratamento da significação comunicacional
 - a) Abordagens lógico-cognitivas
 - b) Abordagens sócio-discursivas
7. A Linguística e a Filosofia da Linguagem

OBJETIVOS

- Possibilitar ao aluno uma visão de conjunto dos modos como a ciência da linguagem trata o fenômeno linguístico;
- Oportunizar ao aluno situações para reflexão crítica sobre as principais abordagens teóricas desenvolvidas no âmbito da ciência linguística.

METODOLOGIA

- Procedimentos: aulas expositivas e teóricas, trabalhos individuais e em grupo, seminários;
- Recursos Técnicos: recursos multimídia acessíveis em sala de aula;
- Recursos Didáticos: material bibliográfico com textos de apoio.

AVALIAÇÃO

Os critérios para a atribuição de grau (mínimo 7,0 para aprovação) são:

- participação em aula e em seminário;
- produção de resenha crítica e ensaio;
- avaliação escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (MÁXIMO 15 OBRAS)

AUSTIN, John Langshaw. **Quando dizer é fazer**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

BOUQUET, Simon. De um pseudo-Saussure a textos saussurianos originais. **Letras & Letras**, [S.l.], v. 25, p. 161-175, 2009.

CHOMSKY, Noam. Novos horizontes no estudo da linguagem. **DELTA**, [S.l.], v. 13, n. esp., p. 49-72, 1997.

DILLINGER, Mike. Forma e função na linguística. **DELTA**, [S.l.], v. 7, n. 1, p. 395-407, 1991.

FARACO, Carlos Alberto. Interação e linguagem: balanço e perspectivas. **Calidoscópico**, São Leopoldo, v. 3, n. 3, p. 214-221, set./dez. 2003.

FERRARI, Lilian. **Introdução à linguística cognitiva**. São Paulo: Contexto, 2011.

GRICE, H. P. Lógica e conversação. In: DASCAL, M. (Org.). **Fundamentos metodológicos da lingüística**. Campinas: Ed. UNICAMP, 1982. p. 81-103, 1982.

LEVINSON, Stephen. **Pragmatics**. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.

MARTELOTTA, M.; PALOMANES, R. A linguística cognitiva. In: MARTELOTTA, Mário (Org.) **Manual de lingüística**. São Paulo: Contexto, 2008.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). **Introdução à lingüística: fundamentos epistemológicos** São Paulo: Cortez, 2004.

NARO, Anthony J; VOTRE, Sebastião Josué. Mecanismos funcionais do uso da língua: função e forma. **DELTA**, [S.l.], v. 5, n. 2, p. 169-184, 1989.

NASCIMENTO, Milton do. Teoria gramatical e mecanismos funcionais do uso da língua. **DELTA**, [S.l.], v. 6, n. 1, p. 83-98, 1990.

NETO, José Borges. Formalismo versus funcionalismo nos estudos lingüísticos. In: Encontro do CelSul, **Anais do 1º Encontro do CelSul**, UFSM, 1997. v.1, p. 15-24.

NORMAND, Claudine. Um texto tomado na história de suas interpretações. In: NORMAND, Claudine. **Saussure**. São Paulo: Estação Liberdade, 2009. p. 113-126.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de lingüística geral**. São Paulo: Cultrix, 1969.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (MÁXIMO 15 OBRAS)

BOUQUET, Simon. **Introdução à leitura de Saussure**. São Paulo: Cultrix, 1997.

CARVALHO, Castelar de. **Para compreender Saussure**. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

CULLER, Jonathan. **As idéias de Saussure**. São Paulo: Cultrix, 1979.

FIORIN, José Luiz. **Introdução à lingüística I**. São Paulo: Contexto, 2002.

LOPES, Eduardo. **Fundamentos da lingüística contemporânea**. São Paulo: Cultrix, 1976.

MARCONDES, Danilo. **A pragmática na filosofia contemporânea**. [S.l.]: Zahar, 2005.

NETO, José Borges. **Ensaio de filosofia da lingüística**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

ORLANDI, Eni P. **O que é lingüística**. São Paulo: Brasiliense, 1999.

PAVEAU, Marie-Anne; SARFATI, George-Elia. **As grandes teorias da lingüística**: da gramática comparada à pragmática. São Carlos: Claraluz, 2006.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. Formalismo vs. Funcionalismo: sobre as premissas ocultas dessa polêmica. In: Encontro do CelSul, **Anais do 1º Encontro do CelSul**, UFSM, 1997. v.1, p. 25-33.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. **Nova pragmática, fases e feições de um fazer**. [S.l.]: Parábola, 2010.

RAPOSO, Eduardo Paiva. **Teoria da gramática**: a faculdade da linguagem. Lisboa: Caminho, 1992.

REYES, Graciela. **El abecé de la pragmática**. Madri: Arco Libros, 2000.

SAEED, John. I. **Semantics**. Oxford: Balckwell, 1997.

WEEDWOOD, Barbara. **História concisa da lingüística**. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários Avançados em Linguística Aplicada**: questões teóricas e aplicadas de ensino e aprendizagem de língua estrangeira

Ano/Semestre: **2016/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114817_T02**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Marilia dos Santos Lima**

EMENTA

Conjunto de seminários, ministrados por professores do Programa e visitantes, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

TEMA

O processo de aprender e ensinar línguas estrangeiras

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos centrais na aprendizagem de línguas estrangeiras: aquisição, aprendizagem, erros, insumo, output, estágios de desenvolvimento
- A transferência da língua materna
- Diferenças individuais na aprendizagem de línguas estrangeiras: estratégias, idade, estilos, personalidades
- O tratamento corretivo
- Questões de letramento
- A interação e o *feedback* na sala de aula
- As teorias de aprendizagem de línguas estrangeiras

- Questões sociolinguísticas e variacionais
- A formação de professores

AVALIAÇÃO

- Memorial reflexivo sobre os textos discutidos entre as aulas 1 e 8.
- Memorial reflexivo sobre os textos discutidos entre as aulas 9 e 14.
- Trabalho escrito sobre tema a ser escolhido por cada aluno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (MÁXIMO 15 OBRAS)

ABRAHÃO, Maria Helena Vieira. A formação do professor de línguas de uma perspectiva sociocultural. **SIGNUM: Estudos Linguísticos**, [S.l.], v. 2, n. 5, p. 457-480, 2012.

ASSIS-PETERSON, Ana Antonia. Hippie ou hype? para refletir sobre o binômio erro-correção no ensino de línguas. In: MOTA, Kátia; SCHEYERL, Denise. **Espaços lingüísticos: resistências e expansões**. Salvador: EDUFBA, 2006. p. 97-112.

BIONDO, Fabiana Poças. As diferentes versões de uma história única: a polêmica a respeito do livro didático por uma vida melhor. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, [S.l.], v. 51, n. 1, p. 245-260, 2012.

BORG, Simon; BURNS, Anne. Integrating grammar in adult TESOL classrooms. **Applied Linguistics**, [S.l.], v. 2, n.3, p. 456-482, 2008.

GASS, Susan; SELINKER, Larry. **Second language acquisition: an Introductory course**. Mahwah, New Jersey: Lawrence Erlbaum, 2008.

LIGHTBOWN, Patsy, M. Spada, Nina. **How languages are learned**. Oxford: Oxford University Press, 2013.

MITCHELL, Rosamond; MYLES, Florence; MARSDEN, Emma. **Second language learning theories**. London: Routledge, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (MÁXIMO 15 OBRAS)

BATTISTELLA, Tarsila Rubin; LIMA, Marília dos Santos. Feedback corretivo: um estudo sob o espectro interpretativista. **Antares**, [S.l.], v. 3, p. 179-192, 2010.

DUBOC, Ana Paula Martinez. Redesenahndo currículos de língua in glesa em tempos globais. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, [S.l.], v. 11, n. 3, p. 727-745, 2011.

FONTANA, Beatriz. Interações em aulas de inglês de uma escola pública: disputas de poder e subversão do mandato institucional. **Calidoscópico**, São Leopoldo, v. 4, n. 2, p. 107-114, 2006.

MOURA FILHO, Augusto César L. Pessoal e intransferível: a relevância dos estilos de aprendizagem nas aulas de línguas estrangeiras. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, [S.l.], v. 13, n. 1, p. 283-313, 2013.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Gêneros e Tipos Textuais/Discursivos**

Semestre: **2016/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **7550**

Requisitos de matrícula: **-.-**

Professora: **Maria Eduarda Giering**

EMENTA

Estudo de diferentes teorias que apresentam modelos de tipos e/ou gêneros de discurso/texto e seu sistema de tipologização. Análise de modelos didáticos de gênero como instrumento para formação de professores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. As diferentes concepções de gêneros e tipos textuais/discursivos e a noção de genericidade
2. Os gêneros do discurso (M. Bakhtin)
 - Problemática e definição
 - O enunciado, unidade da comunicação verbal
3. Definições de tipo e gênero textual
 - Gêneros e tipos textuais conforme Marcuschi
 - Jean-Michel Adam: estrutura composicional dos textos; gêneros discursivos, genericidade, hiperestrutura
 - O modelo discursivo de Jean-Paul Bronckart
 - Gêneros situacionais e os modos de organização do discurso, segundo P. Charaudeau
4. O quadro genérico e hipergênero conforme Maingueneau
5. Gêneros digitais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ADAM, J. M. **A linguística textual**: introdução à análise textual dos discursos. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BRONCKART, Jean-Paul. **Atividades de linguagem, textos e discursos**. São Paulo: Educ, 1999.
- CHARAUDEAU, Patrick. **Linguagem e discurso**: modos de organização. São Paulo: Contexto, 2008.
- MAINGUENEAU, D. Hipergênero, gênero e internet. In: _____. **Doze conceitos em análise do discurso**. Rio de Janeiro: Parábola, 2010. p. 129-130.
- MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. Rio de Janeiro: Parábola, 2008.
- MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. **Hipertexto e gêneros digitais**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ADAM, Jean-Michel. **Linguistique textuelle**: des genres de discours aux textes. Paris: Nathan, 1999.
- ADAM, Jean-Michel; HEIDMANN, Ute. Por uma abordagem interdisciplinar dos textos. In: ADAM, Jean-Michel; HEIDMANN, Ute. **O texto literário**. São Paulo: Cortez, 2011, p. 13-30.
- BAWARSHI, Anis S.; REIFF, Mary Jo. **Gênero**: história, teoria, pesquisa, ensino. Rio de Janeiro: Parábola, 2013.
- BAZERMAN, Charles. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo: Cortez, 2005.
- BEZERRA, B. G. Gêneros introdutórios em ambiente virtual: uma (re) análise dos propósitos comunicativos. **Linguagem em (Dis)curso**, [S.l.], v. 9, p. 463-487, 2009.
- BEZERRA, B. G. Gêneros introdutórios mediados pela web: o caso da homepage. **Hipertextus**, [S.l.], v. 1, p. 1-10, 2007.
- CHARAUDEAU, Patrick. De la competencia social de comunicación a las competencias discursivas. **Revista Latinoamericana de Estudios del Discurso**, Caracas, v.1, n.1, p. 7-22, 2001.

CHARAUDEAU, Patrick. Visadas discursivas, gêneros situacionais e construção textual. In: MACHADO, I. L.; MELLO, R. (Org.) **Gêneros**: reflexões em Análise do Discurso. Belo Horizonte: NAD/FALE/UFMG, 2004.

DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Org.) **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Párabola, 2010.

DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Org.). Gênero de discurso artigo de divulgação científica para crianças: estratégias retóricas e estrutura composicional. **Investigações**, Recife, v. 21, p. 241-260, 2008.

KERBRAT-ORECCHIONI, Catharine. **La conversation**. Paris: Seuil, 1996.

LEMKE, L. Jay. Letramento metamidiático: transformando significados e mídias. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, v. 49, n. 2, p. 455-479, jul./dez. 2010.

MAINGUENEAU, D. **Cenas da enunciação**. Curitiba, Criar, 2006.

MAINGUENEAU, D. O quadro genérico. In: MAINGUENEAU, D. **Discurso literário**. São Paulo: Contexto, 2006, p. 229-246.

SCHENEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado das Letras, 2004

AVALIAÇÃO

Os critérios para a atribuição de grau (mínimo 7,0 para aprovação) são:

- apresentação oral;
- prova escrita;
- trabalho de aplicação;
- participação em aula;
- assiduidade;
- pontualidade.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos I: Letramento Digital**

Ano/Semestre: **2016/2**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114819_T08**

Requisitos de matrícula: -.-

Professores: **Dorotea Frank Kersch**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Letramento digital: definição e caracterização;

Caracterização do letrado digital contemporâneo;

Multiletramentos;

Práticas de linguagem no meio digital;

A linguagem *online* e ensino.

OBJETIVOS

Definir e caracterizar letramento digital;

Compreender o que é ser letrado digitalmente hoje, identificando as principais habilidades necessárias para ser considerado letrado digitalmente hoje;

Identificar e discutir práticas de linguagem no meio digital;

Caracterizar a linguagem online e pensar aplicações para o ensino.

AVALIAÇÃO

Participação ativa nas aulas, por meio da discussão dos textos lidos.

Elaboração de ensaio a partir dos temas discutidos em aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (MÁXIMO 15 OBRAS)

BARTON, D. **Literacy**: an introduction to the ecology of written language. Oxford: Blackwell, 1994.

BARTON, David; LEE, Carmen. **Linguagem online**: textos e práticas digitais. São Paulo: Parábola, 2015.

COPE, B.; KALANTZIS, M. (Ed.). **Multiliteracies**: literacy learning and the design of social futures. Routledge: Psychology Press, 2000.

DALEY, E. Expandindo o conceito de letramento. **Trab.Ling.Aplic.**, Campinas, v. 49, n. 2, p. 481-491, jul./dez. 2010.

KLEIMAN, A. Letramento na contemporaneidade. **Bakhtiniana**, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 72-91, ago. dez. 2014.

LEMKE, Jay L. Letramento metamidiático: transformando significados e mídias. **Trab. linguist. apl.**, Campinas, v. 49, n. 2, p. 455-479, dez. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-18132010000200009&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em: 2 ago. 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (MÁXIMO 15 OBRAS)

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos I: Pesquisas em Letramento Digital**

Ano/Semestre: **2016/2**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114819_T09**

Requisitos de matrícula: -.-

Professores: **Dorotea Frank Kersch**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Análise e discussão de resultados de pesquisas sobre

Identidade digital

Ferramentas tecnológicas para o ensino de línguas

Leitura e escrita no séc. XXI

Projetos Didáticos de Gêneros multimodais que circulam na esfera digital

Tecnologias e formação de professores

OBJETIVOS

Discutir resultados de pesquisa sobre produção e leitura de gêneros digitais;

Verificar as dimensões ensináveis dos gêneros multimodais que circulam na esfera digital;

Discutir questões identitárias relacionadas à produção de gêneros digitais e relação das pessoas com as tecnologias.

METODOLOGIA

Discussão dos textos em forma de seminários, com ênfase nas metodologias usadas para o desenvolvimento das pesquisas.

AVALIAÇÃO

- Leitura cuidadosa dos textos e participação nas discussões em sala de aula (seminários) com posicionamento crítico.
- Participação nas discussões em aula e realização de pequeno estudo etnográfico em que serão observadas as práticas e eventos de letramento na vida cotidiana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (MÁXIMO 15 OBRAS)

BARTON, D.; HAMILTON, M.; IVANIC, R. **Situated literacies**: reading and writing in contexto. Londres: Routledge, 2000.

BARTON, David; LEE, Carmen. **Linguagem online**: textos e práticas digitais. São Paulo: Parábola, 2015.

GEE, J. P. **Literacy and education**. Nova Iorque: Routledge, 2015.

JEWITT, C. Multimodality, "Reading", and "writing" for the 21st Century. **Discourse**: studies in the cultural politics of education, [S.l.], v. 26, n. 2, p. 315-331, 2005.

KERSCH, D. F.; MARQUES, R. G. Saimos do cinema de alma lavada: multiletramentos e trabalho interdisciplinar na produção de curtas de acessibilidade midiática. **Trab. linguist. Apl.**, [S.l.], v. 55, n. 1, p.77-99, 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/010318134899174681>>. Acesso em; 24 out. 2016.

PERKEL, Dan. Letramento do copiar e colar: práticas de letramento na produção de um perfil MySpace. **Trab. linguist. Apl.**, [S.l.], v. 40, n. 2, p. 493-511, 2010. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-18132010000200011>>. Acesso em: 24 out. 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (MÁXIMO 15 OBRAS)

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários Avançados em Linguística Aplicada: Consciência Linguística e Aprendizagem de Língua(s)**

Ano/Semestre: **2016/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114817_T03**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Aline Lorandi**

EMENTA

Conjunto de seminários, ministrados por professores do Programa e visitantes, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Consciência linguística e aquisição da escrita em língua materna.

Consciência linguística, status socioeconômico e intervenção precoce

Consciência linguística e aprendizagem de língua(s) estrangeira(s)/adicional(is).

Consciência linguística e benefícios cognitivos do bilinguismo.

Cognição, consciência linguística e dificuldades de aprendizagem.

Estudos recentes envolvendo neurociência, consciência linguística e aprendizagem de línguas.

OBJETIVOS

Esta disciplina tem o objetivo de promover a leitura aprofundada e a conseqüente reflexão sobre a prática docente a partir de estudos tanto seminais e quanto recentes sobre aspectos relativos a

dois temas: a consciência linguística e a aprendizagem de língua(s), ambos tomados em sua relação com o desenvolvimento cognitivo e neural.

METODOLOGIA

A metodologia envolve a apresentação de seminários, momentos de aulas expositivo-dialogadas, discussões em grupo e também palestras.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir de:

- Apresentação de textos sob a forma de seminário (peso 7,0);
- Resenha de palestras (peso 3,0);
- Elaboração de artigo de revisão sistemática (peso 10,0).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (MÁXIMO 15 OBRAS)

BIALYSTOK, E. Factors in the growth of linguistic awareness. **Child Development**, [S.l.], n. 57, p. 498-510, 1986.

BIALYSTOK, E. Levels of bilingualism and levels of linguistic awareness. **Developmental Psychology**, [S.l.], v. 24, n. 4, p. 560-567, 1988.

BISHOP, D. V. M.; SNOWLING, M. J. Developmental dyslexia and specific language impairment: same or different? **Psychological Bulletin**, [S.l.], n. 130, p. 858-886, 2004.

BURTON, M. W.; SMALL S. L.; BLUMSTEIN S. E. The role of segmentation in phonological processing: an fmri investigation. **Journal of Cognitive Neuroscience**, [S.l.], v. 12, n. 4, p. 679-690, July. 2000.

CHANEY, C. Language development, metalinguistic awareness, and emergent literacy skills of 3-year-old children in relation to social class. **Applied Psycholinguistics**, [S.l.], v. 15, n. 3, p. 371-394, July 1994.

DEHAENE, S. O cérebro disléxico. In: DEHAENE, S. **Neurônios da leitura**. Porto Alegre: Penso, 2012. p. 253-279.

GOLESTANI, N. Neuroimaging of phonetic perception in bilinguals. **Bilingualism: Language and Cognition**, [S.l.], n. 19, p. 674-682, 2016.

GOSWAMI, U. Phonological awareness and literacy. In: BROWN, K. **Encyclopedia of language and linguistics**. 2nd ed. Oxford: Elsevier, 2005. p. 489-497.

HOFF, E. Interpreting the early language trajectories of children from low ses and language minority homes: implications for closing achievement gaps. **Developmental Psychology**, [S.I.], v. 49, n. 1, p. 4-14, 2013.

MACSWEENEY, M. et al. Phonological processing in deaf signers and the impact of age of first language acquisition. **NeuroImage**, [S.I.], n. 40, p. 1369-1379, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (MÁXIMO 15 OBRAS)

BRADLEY, L.; BRYANT, P. E. Categorising sounds and learning to read: a causal connection. **Nature**, [S.I.], n. 301, p. 419-521, 1983.

CARLISLE, J. F. Awareness of the structure and meaning of morphologically complex words: impacts on reading. **Reading and Writing: an Interdisciplinary Journal**, [S.I.], n. 12, p. 169-190, 2000.

DEHAENE, S. **Neurônios da leitura**. Porto Alegre: Penso, 2012.

FOX, B.; ROUTH, D. K. Analyzing spoken language into words, syllables and phonemes: a developmental study. **Journal of Psycholinguistic Research**, [S.I.], n. 4, p. 331-342, 1975.

GLEITMAN, L. R.; GLEITMAN, H.; SHIPLEY, E. F. The emergence of the child as grammarian. **Cognition**, [S.I.], n. 1, p. 173-164, 1972.

GOMBERT, J. E. **Metalinguistic development**. Chicago: University of Chicago Press, 1992.

GOSWAMI, U.; BRYANT, P. **Phonological skills and learning to read**. Hillsdale: Lawrence Erlbaum, 1990.

HAKES, D. **The development of metalinguistic abilities in children**. Berlim: Springer-Verlag, 1980. 118 p.

LORANDI, A. A consciência linguística e o modelo de redescrição representacional: como explicar a discrepância entre os processos de consciência em diferentes microdomínios. In: FERREIRA GONÇALVES, G.; BRUM DE PAULA, M. R.; KESKE-SOARES, M. (Org.). **Estudos em aquisição fonológica**. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária PREC-UFPEL, 2011. v. 4. p. 205-218.

LORANDI, A. **From sensitivity to awareness: the morphological knowledge of Brazilian children between 2 and 11 years old and the representational redescription model**. 2011. Xxf. Tese (Doutorado em Letras) – Faculdade de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

LORANDI, A. KARMILOFF-SMITH A. From sensitivity to awareness: the morphological knowledge and the Representational Redescription Model. **Letras de Hoje**, Porto Alegre, v. 47, n. 1, p. 6-16, jan./mar. 2012.

PENNINGTON, B.; OLSON, R. K. A genética da dislexia. In: SNOWLING, M. J.; HULME, C. **A ciência da leitura**. Porto Alegre: Penso, 2013. p. 471-490.

SNOWLING, M. J.; HULME, C. **A ciência da leitura**. Porto Alegre: Penso, 2013.

TUNMER, W. E.; PRATT, C.; HERRIMAN, M. L. (Ed.). **Metalinguistic awareness in children: theory, research and implications**. Berlim: Springer-Verlag, 1984.

VILLIERS, J. G.de; de VILLIERS, P. A. Competence and performance in child language: are children really competent to judge? **Journal of Child Language**, [S.l.], n. 1, p. 11-22, 1974.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos I: Epistemics and Deontics in Interaction**

Ano/Semestre: **2016/2**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114819_T02**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Ana Cristina Ostermann**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Relationship between epistemic and deontic authorities.
- Manifestation of epistemic and deontic authorities in talk-in-interaction.
- Interactional resources (linguistic and non-linguistic) interlocutors rely on in order to demonstrate, defend and contest **epistemic** authority.
- Interactional resources (linguistic and non-linguistic) interlocutors rely on in order to display, exercise and resist deontic authority.

OBJETIVOS

This seminar intends to scrutinize the relationship between epistemic and deontic authorities and their manifestation in talk-in-interaction. By taking a conversational analytic perspective, the aim is to build a critical discussion about around the multiple interactional resources (linguistic and non-

linguistic) interlocutors rely on in order to demonstrate, defend and contest **epistemic** authority, as well as to display, exercise and resist **deontic** authority.

METODOLOGIA

- Lectures.
- Seminars.

AVALIAÇÃO

- Critical participation in class.
- Critical review of the readings.
- Oral presentations.
- Final paper/oral presentation.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (MÁXIMO 15 OBRAS)

BUTTON, Graham; SHARROCK, Wes. In support of conversation analysis' radical agenda. **Discourse Studies**, [S.I.], v. 18, n. 5, p. 1-11, 2016.

HERITAGE, John. Epistemics in action: action formation and territories of knowledge. **Research on Language and Social Interaction**, [S.I.], v. 45, p. 1-29, 2012.

HERITAGE, John. The epistemic engine: sequence organization and territories of knowledge. **Research on Language and Social Interaction**, [S.I.], v. 45, p. 30-52, 2012.

LYNCH, Michael; WONG, Jean. Reverting to a hidden interactional order: epistemics, informationism, and conversation analysis. **Discourse Studies**, [S.I.], v. 18, n. 5, p. 1-24, 2016.

POMERANTZ, Anita. Giving a source or basis: the practice in conversation of telling 'how I know'. **Journal of Pragmatics**, [S.I.], v. 8, p. 607-625, 1984.

STEENSIG, Jakob; HEINEMANN, Trine. Throwing the baby out with the bath water: commentary on the criticism of the 'Epistemic Program'. **Discourse Studies**, [S.I.], v. 18, n. 5, p. 597-609, 2016.

STEVANOVIC, Melisa; PERÄKYLÄ, Anssi. Deontic authority in interaction: the right to announce, propose, and decide. **Research on Language and Social Interaction**, [S.I.], v. 45, n. 3, p. 297-321, 2012.

THOMPSON, Sandra A.; FOX, Barbara A.; COUPER-KUHLEN, Elisabeth. **Grammar in everyday talk: building responsive actions**. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (MÁXIMO 15 OBRAS)

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos I: ELAN em pesquisas linguístico-interacionais**

Ano/Semestre: **2016/2**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGST**

Código da disciplina: **114819_T03**

Requisitos de matrícula:

Professora: **Ana Cristina Ostermann e Fernanda Miranda da Cruz**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

OBJETIVO

Transcrição de dados de vídeo com uso de ferramentas/software; ELAN; técnicas e práticas de transcrição de vídeo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação da ferramenta ELAN
2. Transcrição de pequenos fragmentos de dados em vídeo
3. Explorar heurísticamente aspectos relativos à simultaneidade de fenômenos (para transcrição e análise)
4. Escolha de trilhas do ELAN pelos pesquisadores para suas distintas finalidades de transcrição e análise.
5. Tentativa de construção de um piloto para transcrição de dados em ambientes clínico-institucionais ELAN- pesquisadores Unifesp/Unisinos

OBJETIVOS

Introduzir o aluno ao uso do software ELAN;
Discutir as possibilidades de aplicação do ELAN para distintos tipos de análise de dados;
Desenvolver a transcrição de dados linguísticos com pistas de áudio e vídeo.

METODOLOGIA

Aulas expositivas
Exercícios práticos de transcrição dados de vídeo

AVALIAÇÃO

Transcrição e apresentação de um fragmento de vídeo transcrito com a ferramenta ELAN.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 15 obras)

GARCEZ, P. M.; BULLA, G. S. LODER, L. L. Práticas de pesquisa microetnográfica: geração, segmentação e transcrição de dados audiovisuais como procedimentos analíticos plenos. **DELTA**, [S.l.], v. 30, n. 2, p. 257-288, 2014.

HELLWIG, B.; GEERTS, J. **ELAN linguistic annotator**: versão 4.4.0. 2016. Disponível em: <http://www.mpi.nl/corpus/manuals/manual-elan.pdf>. Acesso em: 25 out. 2016.

MCCLEARY, L.; VIOTTI, E. LEITE, T. A. Descrição das línguas sinalizadas: a questão da transcrição dos dados. **Alfa**, São Paulo, v. 54, n. 1, p. 265-289, 2010

OUSHIRO, L. Transcrição de entrevistas sociolinguísticas com o Elan. In: FREITAG, Raquel Meister Ko. **Metodologia de coleta e manipulação de dados em sociolinguística**. São Paulo: Blucher. 2014. p. 46-50.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos I**: Tópicos em análises multimodais: gestos, corpo e fala em interações cotidianas

Ano/Semestre: **2016/2**

Carga horária total: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGST**

Código da disciplina: **114819_T04**

Requisitos de matrícula:

Professora: **Ana Cristina Ostermann e Fernanda Miranda da Cruz**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

O estudo dos gestos na interação humana (*embodied language*)/ multimodalidade/ as relações entre corpo e cognição no estudos interacionais / a relação entre gestos e alguns processos sociocognitivos (gestos de apontar/direcionamento do olhar/construção multimodal de turnos-de-fala e possíveis identificações de unidades de turnos de fala integradas língua-gestos)/ sistematização e discussão de algumas questões relativas ao campo da videoanálise (incluindo análise conjunta de dados de interação, mais especificamente de dois tipos de dados de patologias que afetam a linguagem verbal e a interação, como Alzheimer e autismo).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Multimodalidade, videoanálises e conceito de embodied interaction nos estudos interacionais

Os gestos nos estudos interacionais

Corpo e Cognição nos estudos interacionais

Elementos de análise multimodal de interações I: explorados a partir de dados de vídeo de interações envolvendo sujeitos com Alzheimer

Elementos de análise multimodal de interações II: explorados a partir de dados de vídeo de interações envolvendo sujeitos com Alzheimer

OBJETIVOS

Explorar o estudo dos gestos, de elementos corporais e do espaço físico-material nas interações sociais, mais particularmente em conversas cotidianas, a partir do referencial teórico dos estudos interacionais e do campo da vídeoanálise.

METODOLOGIA

Aulas expositivas

Exercícios de análise conjunta de dados em aula

AVALIAÇÃO

Trabalho final sobre um dos tópicos tratados durante o curso, de escolha do aluno. Formato sugerido: Máximo de 20 páginas, Times new Roman, 12, Espaçamento 1.5; Formato de artigo científico (título, palavra-chave, resumo, corpo do texto com ou sem citações, bibliografia).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 15 obras)

DUNCAN, S.; CASSELL, J, LEVY, E. (Org.). **Gesture and the dynamic dimension of language**. Amsterdam: John Benjamins, 2007. p.195-212.

KENDON, A. Gesture and speech: how they interact. In WEIMANN, J. M.; HARRISON, R. P. (Org.). *Nonverbal interaction*. Beverly Hills: Sage, 1983. p. 13-45.

KNOBLAUCH, H.et al. (Org.) **Video analysis methodology and methods**: qualitative audiovisual data analysis in sociology, Berlin: Peter Lang, 2012.

LEVINSON, C., N. J.; ENFIELD (Org.). **Roots of human sociality**: culture, cognition, and human interaction. Oxford: Berg Press, 2006.

NORRIS, S. **Analyzing multimodal interaction**: a methodological framework. London: Routledge. 2004.

STRECK, J.; GOODWIN, C.; LeBARON, C. **Embodied interaction: language and body in the material world**. New York: Cambridge University Press, 2011.

TOMASELLO, M. **Why we cooperate**. Cambridge: MIT Press, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (até 15 obras)

CLARK, H. H. Coordinating with each other in a material world. **Discourse Studies**, London, v. 7, n. 4/5, p. 507-525, 2005.

DUNCAN, S. **Gesture, verb aspect, and the nature of iconic imagery in natural discourse**. *Gesture*, Amsterdam, v. 2, n. 2, p.183-206, 2002.

ERICKSON, F. The neglected listener: issues of theory and practice in transcription from video in interaction analysis. In: STREECK, J. (Ed.) **New adventures in language and interaction**. Amsterdam: Benjamins, 2010. p. 243-256.

HADDINGTON, P.; MONDADA, L.; NEVILE, M. (Org.). **Interaction and mobility: language and the body in motion**. Berlin: Walter de Gruyter, 2013.

MONDADA, L. Garden lessons: embodied action and joint attention in extended sequences. In: NASU, H.; WAKSLER, F. C. (Org.). **Interaction and everyday life: phenomenological and ethnomethodological essays in honor of George Psathas**. Lanham: Lexington Books, 2012. p. 293-311.

MONDADA, L. Temporalité, séquentialité et multimodalité au fondement de l'organisation de l'interaction : le pointage comme pratique de prise du tour. In: FILLIETTAZ, L. (Org.). *Les modèles du discours face au concept d'action*. **Cahiers de Linguistique Française**, Geneve, n. 26, p. 269-292, 2004.

STIVERS, J.; SIDNELL, T. Introduction: multimodal interaction. **Semiotica**, Berlin, v. 156, n.1/4, p. 1-20, 2005.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos I: Propostas Didáticas a partir de Gêneros de Texto**

Ano/Semestre: **2016/2**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114806_T04**

Requisitos de matrícula: -.-

Professores: **Ana Maria de Mattos Guimarães e Anderson Carnin**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Modelos didáticos de gênero e transposição didática. Os dispositivos didáticos “sequências didáticas” e “projetos didáticos de gênero”. A didatização de gêneros presente em livros didáticos. A relação entre leitura e produção textual. Tópicos em análise linguística.

OBJETIVOS

Esta disciplina visa a refletir sobre propostas didáticas produzidas a partir de gêneros de texto diversos (enfocando sequências didáticas, projetos didáticos de gênero e a didatização de gêneros presente em livros didáticos), estabelecendo uma relação crítico-analítica entre as abordagens empregadas na construção dessas propostas e na transposição didática efetuada.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, seminários de discussão e análise de propostas didáticas baseadas no conceito de gênero de texto.

AVALIAÇÃO

Será avaliada a participação discente nos seminários e o trabalho final, que será constituído por uma análise crítico-reflexiva de material didático empregado em aulas de língua materna e baseado no conceito de gênero de texto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Aula 1 – 01/09/2016 – Gêneros de texto/discurso, propostas didáticas e ensino de língua materna.

ROJO, R. Materiais didáticos no ensino de línguas. In: MOITA-LOPES, L. P. *Linguística aplicada na modernidade recente: festchrift para Antonieta Celani*. São Paulo: Parábola Editorial, 2013. p. 163-195.

Aula 2 – 08/09/2016 – Exploração do gênero.

RODRIGUES, Rosângela Hammes. Os gêneros do discurso nas aulas de Língua Portuguesa (re)discutindo o tema. In: NASCIMENTO, Elvira Lopes; ROJO, Roxane Helena Rodrigues. (Org.). *Gêneros de texto/discurso e os desafios da contemporaneidade*. Campinas: Pontes Editora, 2016, p. 35-54.

Aula 3 – 15/09/2016 – Exploração da leitura.

GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos. A interpretação de texto: um olhar pedagógico na perspectiva de formação de um leitor ativo e crítico. In: LEFFA, Vilson J.; ERNST, Aracy. (Org.). *Linguagens: metodologias de ensino e pesquisa*. 1ed. Pelotas: EDUCAT, 2012, v. 1, p. 187-202.

Aula 4 – 22/09/2016 – Exploração da escrita.

BEATO-CANATO, Ana Paula Marques, CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes. Proposta de avaliação de sequências didáticas com foco na escrita. *Calidoscópio*. Vol. 10, n. 1, p. 33-48, jan/abr 2012.

Aula 5 – 29/09/2016 – Exploração da análise linguística.

SANTOS, Carolina Ximenes. Estudo sobre o ensino da análise linguística na última década: impacto da virada pragmática o livro didático de Português. In: GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos; CARNIN,

Anderson; BICALHO, Delaine Cafiero (Orgs.). *Formação e trabalho docente: múltiplos olhares para o ensino de língua materna*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2016. P. 81-103.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (MÁXIMO 15 OBRAS)

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p.261-306.

BARROS, E. M. D.; NASCIMENTO, E. L. Gêneros textuais e livro didático: da teoria à prática. **Linguagem em (Dis)curso - LemD**, Tubarão, v. 7, n. 2, p. 241-270, maio/ago. 2007. Disponível em:
<http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Linguagem_Discurso/article/view/364/388>. Acesso em: 17 jul. 2016.

BUNZEN, C. S.; MAXIMO, J. O gênero "debate" em três coleções de língua portuguesa aprovadas no PNLD-2011. **Eutomia**, Recife, v. 1, p. 362-385, 2013. Disponível em:
<<http://www.repositorios.ufpe.br/revistas/index.php/EUTOMIA/article/view/232>>. Acesso em: 17 jul. 2016.

CAVALCANTI, K. S. B.; SILVA, A. Os gêneros textuais como objeto de ensino no livro didático de língua portuguesa. **Revista Eletrônica de Educação**, [S.l.], v. 9, n. 1, p. 167-180, 2015. Disponível em: <<http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/viewFile/1091/386>>. Acesso em: 17 jul. 2016.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução e organização de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004. p. 95-128.

GUIMARÃES, A. M. M.; KERSCH, D. F. Explorando os projetos didáticos de gênero como um caminho metodológico. In: GUIMARÃES, A. M. M.; KERSCH, D. F. (Org.). **Caminhos da construção**: projetos didáticos de gênero no domínio do argumentar. Campinas, Mercado de Letras, 2014. p. 17-38.

MACHADO, A. R; CRISTOVÃO, V. L. A construção de modelos didáticos de gêneros: aportes e questionamentos para o ensino de gêneros. **Linguagem em (Dis)curso**, Tubarão, v.6, n.3, p.547-573, set./dez. 2006.

PIETRO, J. F. de; SCHNEUWLY, B. O modelo didático de gênero: um conceito da engenharia didática. In: NASCIMENTO, E. L. **Gêneros textuais**: da didática das línguas aos objetos de ensino. Campinas: Pontes Editores, 2014. p. 51-81.

ROJO, R. H. R. Gêneros de discurso/texto como objeto de ensino de línguas: Um retorno ao trivium?. In: SIGNORINI, I.. (Org.). **[Re]Discutir texto, gênero e discurso**. 1ªed.São Paulo: Parábola Editorial, 2008, v. único, p. 73-108.

ROJO, R. H. R. Gêneros do discurso e gêneros textuais: questões teóricas e aplicadas. In: Meurer, J. L.; Motta-Roth, D.; Bonini, A.. (Org.). **Gêneros**: teorias, métodos e debates. São Paulo: Parábola, 2005. p. 184-207.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos I**: Produção textual em gêneros acadêmicos diversos

Ano/Semestre: **2016/2**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114819_T06**

Requisitos de matrícula: -.-

Professores: **Ana Cristina Ostermann e Joseane de Souza**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

A disciplina tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento das capacidades de leitura e escrita dos pós-graduandos nos gêneros acadêmicos mais comuns.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O email de assuntos acadêmicos – características, modelos e propósitos comunicativos

Plágio, autoplágio e Internet – gerenciamento de informação, paráfrases e outros cuidados

Gêneros acadêmicos não circulantes – proposta de pesquisa

Simpósios – Resumos e propostas

A revisão teórica nos gêneros tese e dissertação – Parágrafo, tópico frasal e organização de ideias e informações

OBJETIVOS

Desenvolver a habilidade de escrita dos pós-graduandos em gêneros acadêmicos que fazem parte de suas atividades e tarefas.

Oportunizar ao estudante o letramento em gêneros acadêmicos não circulantes que será necessário em sua profissão.

Socializar e refletir sobre práticas discursivas e hábitos da comunidade acadêmica e científica com os estudantes, entendidos aqui como profissionais em formação.

METODOLOGIA

Aula expositivo-dialogada; discussões críticas; pesquisa; resolução de problemas.

AVALIAÇÃO

Pontualidade; participação em aula; exercícios analíticos; produção de resumo; produção de parte introdutória de revisão teórica de tese ou dissertação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. G.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

SWALES, J.; FEAK, C. **Academic writing for graduate students: essential tasks and skills**. Ann Arbor: University of Michigan Press, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ESCRITA ACADÊMICA. c2016. Disponível em: <<http://www.escritaacademica.com/>>. Acesso em: 25 out. 2016.

KOCH, I. G. V. **Argumentação e linguagem**. São Paulo: Cortez, 2011.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. G.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos I: Problematicando a Linguística Aplicada**

Ano/Semestre: **2016/2**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114819_T07**

Requisitos de matrícula: -.-

Professores: **Ana Cristina Ostermann e Joseane de Souza**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Definição de Linguística Aplicada (LA)

Campos e temas, trans e interdisciplinaridade na LA

A Linguística Aplicada em seu início e a Linguística Aplicada na atualidade

Relevância social da LA

Diferenças entre a LA do Brasil e a LA do exterior

Desafios da LA

OBJETIVOS

Oportunizar a discussão e a reflexão sobre o escopo, o entendimento e as possibilidades da *Linguística Aplicada* na atualidade, tomando por base textos de autores diversos que a problematizam.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas; discussões críticas; seminários; pesquisa.

AVALIAÇÃO

Assiduidade; engajamento nas discussões; apresentação oral; produção escrita final (ensaio, ou resenha crítica, sobre alguns dos textos lidos).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOITA LOPES, L. P. **Oficina de linguística aplicada**. Campinas: Mercado de Letras, 1996.26.

MOITA LOPES, L. P. (Org.). **Por uma linguística aplicada indisciplinar**. São Paulo: Parábola, 2006. p. 85-107.

RAJAGOPALAN, K. **Por uma linguística crítica**: linguagem, identidade e a questão ética. São Paulo: Parábola, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANDLIN, C. N.; SARANGI, S. Making applied linguistics matter. **Journal of Applied Linguistics**, [S.I.], v. 1, n. 1, p. 1-8, 2004.

KRAMSCH, C. Applied linguistics: a theory of the practice. **Applied Linguistics**, [S.I.], v. 36, n. 4, p. 454-465, 2015.

OLIVEIRA, M. C. L. Por uma linguística aplicada mais inclusiva. **Calidoscópio**, São Leopoldo, v. 7, n. 2, p. 93-96, maio/ago. 2009.

RAJAGOPALAN, K. Tuning up amidst the din discordant notes: on a recent bout of identity crisis in applied linguistics. **International Journal of Applied Linguistics**, Oxford, v. 9, n. 1, p. 99-119, 1999.

SARANGI, S. Applied linguistics and professional discourse studies. **Veredas**, [S.I.], v. 16, n. 1, p. 1-18, 2012.

SHUY, R. G. Applied linguistics past and future. **Applied Linguistics**, [S.I.], v. 36, n. 4, p. 434-443, 2015.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários Avançados em Linguística Aplicada: Tópicos em Filosofia da Linguística**

Semestre: **2016/2**

Carga horária: **15h**

Créditos: **03**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114817_T05**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Rove Chishman**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

OBJETIVOS

O curso tem por objetivo apresentar de forma introdutória questões de filosofia da linguística e filosofia da linguagem que têm relevância para os estudos linguísticos atuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) A Linguística e a Filosofia da Ciência
- 2) Os Gregos e a Linguagem
 - 2.1 Breve Escopo Histórico
 - 2.2 Platão e o Crátilo
 - 2.3 Aristóteles e as Categorias
 - 2.4 Os Sofistas
- 3) A Linguística e a Filosofia da Linguagem Analítica: principais tópicos
 - 3.1 Sentido e Referência

3.2 Referência, Lógica e Verdade

4) A Linguística e a Filosofia da Linguagem Ordinária: principais tópicos

4.1 Os Jogos da Linguagem

4.2 Referência e Discurso: da referência ao processo da referenciação

5) A Linguística Cognitiva e a Filosofia da Linguagem: o realismo corporificado

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALSTON, William P. **Filosofia da linguagem**. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

ARAÚJO, Inês Lacerda. **Do signo ao discurso**: introdução à filosofia da linguagem. São Paulo: Parábola, 2004.

AUROUX, Sylvain. **A filosofia da linguagem**. Campinas: Ed. UNICAMP, 1998.]

BORGES Neto, José. **Ensaio de filosofia da linguística**. São Paulo: Parábola, 2004.

CRIMMINS, Mark Philosophy of language. In: E. Craig (Ed.), **Routledge encyclopedia of philosophy**. London: Routledge. 1998. Disponível em:
<<http://www.rep.routledge.com/article/U017>>. Acesso em: 11 jul. 2007.

LAKOFF, George; JOHNSON, Mark. **The philosophy in the flesh**. New York: Basic Books, 1999.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à história da filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

MARTINICH, A. P. (ed). **The philosophy of language**. 2nd ed. Oxford: OUP, 1990.

MARTINS, Helena. Três caminhos na filosofia da linguagem. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.) **Introdução à linguística**: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004. v. 3. p. 439-472.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUSTIN, J. L. **How to do things with words**. 5th ed. Oxford: University Press, 1978.

GRICE, P. Logic and Conversation. In: MARTINICH, A. P. (Ed) **The philosophy of language**. 2nd ed. Oxford: OUP, 1990. p.149-160.

LYCAN, William G. **Philosophy of Language**. London: Routledge, 1999.

LYONS, John. **Language and linguistics**. Cambridge: CUP, 1981.

PENCO, Carlo. **Introdução à filosofia da linguagem**. Petrópolis: Vozes, 2006.

AVALIAÇÃO

Produção de ensaio

Participação em sala de aula

Frequência

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos I:** ensino de línguas no acolhimento de refugiados e imigrantes no Brasil e no mundo

Ano/Semestre: **2016/2**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina:

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Luciane Corrêa Ferreira**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

APRESENTAÇÃO

Fala-se atualmente em uma nova onda de imigração. As condições adversas em países da África, como a guerra na República do Congo e a ditadura na Eritreia, assim como a guerra na Síria e no Afeganistão, levaram a uma nova onda de refugiados que buscam acolhida na Europa, mas também na América do Sul. O Brasil é o país que mais tem acolhido refugiados na América do Sul, tendo recebido cerca de 8.000 pedidos de refúgio no último ano (cf. ACNUR). Tal cifra é muito baixa se considerarmos que somente a Alemanha recebeu um 1 milhão de refugiados em 2015.

Uma parte importante na integração e acolhimento a imigrantes e refugiados é o ensino do idioma de acolhimento, já que os imigrantes precisam dominar o idioma nativo a fim de poder cumprir rotinas diárias no novo país e procurar emprego, visando a integrar o mercado de trabalho e a obter plena cidadania no novo país. Enquanto países como Alemanha, Canadá e Estados Unidos investem muito nessa fase, ao possuir políticas governamentais que incentivam a aprendizagem da

Segunda Língua (Ver Norton, 2012), no Brasil existe muito a ser feito no sentido de se criar políticas linguísticas com esse objetivo.

No Brasil, o ensino de Português como Língua de Acolhimento está concentrado principalmente em centros mantidos por diferentes igrejas (Sá Amado, 2013) e Organizações Não Governamentais (ONG). No caso de Belo Horizonte, o Centro Zamni, mantido pelos padres jesuítas, é um desses lugares. As universidades, sobretudo a UFMG, começou a despertar recentemente para tal demanda e, em 2015, ofereceu alguns cursos específicos para esse público, como cursos de idiomas (em conjunto com o Centro Zamni) e cursos preparatórios para fazer o Exame Nacional de Cursos (ENEM), já que muitos imigrantes que chegam ao Brasil querem retomar os estudos em busca de um futuro melhor.

OBJETIVOS

Analisar o ensino de idiomas como Língua de Acolhimento em países de imigração e refúgio, por exemplo as políticas de ensino de Língua de Acolhimento em países como Alemanha, Portugal, Suécia, Estados Unidos e Canadá, e analisar iniciativas semelhantes em andamento no Brasil. Os objetivos específicos são apontar caminhos visando ao aprimoramento do ensino de Português como Língua de Acolhimento no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Língua, cultura e identidade: operacionalizando conceitos
2. Identidade e Aprendizagem de Língua Estrangeira
3. Português como Língua de Acolhimento no Brasil
4. O conceito de imigrante e refugiado: outras experiências

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMADO, Rosane de Sá. **O ensino de português como língua de acolhimento para refugiados**. Revista da SIPLE, Brasília, ano 4, n. 2, out 2013. [online]
http://www.siple.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=173:portugues-como-segunda-lingua-para-comunidades-de-trabalhadores-transplantados&catid=57:edicao-2&Itemid=92

BARBOSA, Lucia Maria Assunção; De SÃO BERNARDO, Mirelle Amaral. Português para Refugiados: Especificidades para Acolhimento e Inserção. Simões, D; Quaresma de Figueiredo, F (Orgs.) *Metodologias em/ de Linguística Aplicada para Ensino e Aprendizagem de Línguas*. Campinas: Pontes, 2014. Pp. 269-278.

BARRANTES, Mariane V.: **Língua Adicional e Integração? Análise de Duas Propostas de Cursos de Língua Adicional no Brasil e na Alemanha para Reflexão de Temas e Novas Possibilidades Levando em Conta os Recentes Fluxos Migratórios**. Belt, Porto Alegre, July-December 2013, v. 6, n. 2, p. 125-141.

<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/belt/article/view/22949>

DINIZ, Leandro R. A. **Mercado de línguas**: a instrumentalização brasileira do português como língua estrangeira. Campinas: RG, 2010.

_____. **Política linguística do Estado brasileiro na Contemporaneidade**: a institucionalização de mecanismos de promoção da língua nacional no exterior. Tese (Doutorado em Linguística) – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2012.

Figueiredo, F (Orgs.) *Metodologias em/ de Linguística Aplicada para Ensino e Aprendizagem de Línguas*. Campinas: Pontes, 2014. Pp. 269-278.

GROSSO, Maria José dos Reis. Língua de Acolhimento, língua de integração. *Revista Horizontes de Linguística Aplicada*. V.9, n.2, 2010

NICOLAIDES, C. *et al* (orgs.). **Política e políticas linguísticas**. Campinas : Pontes, 2013.

NORTON, Bonny **Identity and Language Learning**. 2nd ed. Bristol: Multilingual Matters, 2013.

NOVARO, G. Migración y educación. Procesos de inclusión y exclusión educativa de niños migrantes. In KARASIK, Gabriela (Orgs.) **Migraciones internacionales. Reflexiones y estudios sobre la movilidad territorial contemporánea**. Buenos Aires: Ciccus, 2013. p.209-230.

NUNAN, David; CHOI, J. (Eds.) **Language and Culture: Reflective Narratives and the Emergence of Identity**. New York: Routledge, 2010.

OLIVEIRA, G. M. Política linguística e internacionalização: a língua portuguesa no mundo globalizado do século XXI. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, v. 52, p. 409-433, 2013.

REZENDE, Paulo S. **A constituição identitária de refugiados em São Paulo: moradias na complexidade do ensino aprendizagem de Português como Língua Estrangeira**. Tese, Linguística Aplicada, PUCSP, 2010.

VIANA, Nelson. **Sotaque Cultural: uma proposta para compreensão de traços culturais (re)velados na interação em língua estrangeira**. Tese (doutorado), UFMG, 2003. 319p.